

Artigo

Juro alto sangra o País e inviabiliza o desenvolvimento

A elevação das já mais altas taxas de juros do mundo – o triplo da segunda colocada, a Austrália –, sangra o País e inviabiliza o Orçamento público, criando graves obstáculos ao desenvolvimento nacional e comprometendo seriamente o emprego, a renda e os investimentos sociais.

Vale lembrar que enquanto nos EUA e na Europa os juros são negativos, no Brasil, apenas em 2010, esta drenagem de recursos à especulação financeira alcançou a escandalosa cifra de R\$ 195 bilhões, superando em cerca de 15 vezes a verba destinada ao Bolsa-Família. Assim, atraídos pelos juros altos, os dólares inundam o País, valorizando artificialmente do real, impulsionando as importações, dificultando as exportações e alavancando as remessas de lucros pelas multinacionais – 80 bilhões de dólares, só no ano passado.

SALÁRIO NÃO CAUSA INFLAÇÃO – Diferente do apregoado pelo pensamento neoliberal expresso pela grande mídia e seus “analistas econômicos”, salário não causa inflação; o que a alimenta é a ganância de especuladores e empresários que aumentam os preços, mas não diminuem suas margens de lucro.

Como neste momento a ameaça inflacionária está sendo importada em grande parte da especulação de alimentos, defendemos que seria muito mais lógico – e prudente – o governo enfrentar o problema por meio da ampliação do crédito e dos investimentos para o setor agrícola, garantindo o retorno da política de estoque regulador. Do contrário, continuaremos presa fácil da irracionalidade da lógica do “mercado”, cada vez mais controlado por um pequeno número de empresas e países.

Da mesma forma, torna-se necessária uma reforma tributária que desonere os investimentos, fomentando a produção e a geração de emprego. Elevar a oferta e rebaixar custos é parte essencial do combate estrutural à inflação.

DEMOCRATIZAÇÃO DO CMN – Finalmente, é preciso ampliar e democratizar o Conselho Monetário Nacional (CMN), que deve passar a ser integrado por representantes dos trabalhadores e do setor produtivo, com a inclusão de duas novas metas sociais: a de crescimento econômico e desenvolvimento sustentável com emprego decente. Tais medidas são imprescindíveis para oxigenarmos o Conselho, deixando-o menos vulnerável às chantagens do “mercado”, e transformando-o, efetivamente, num instrumento da sociedade para combater as imensas desigualdades ainda existentes em nosso País.

Artur Henrique, presidente nacional da CUT

Bancários do BNB mostram indignação em Dia do Vermelho

Fotos: Drawlio Joca



No dia 27/4, uma paralisação na agência Montese registrou o protesto dos funcionários pela falta de resposta do Banco às suas reivindicações (pág. 3)

Dengue: em 2011 a situação se agravou no Ceará

Segundo o boletim da Secretaria de Saúde, até o dia 15/4, foram notificados 26.485 casos suspeitos de dengue em 175 municípios cearenses (pág. 2)

Cresce desemprego segundo revela PED

Pesquisa divulgada na quarta-feira, dia 27/4, pela Seade e Dieese retratam a sazonalidade típica dos primeiros meses do ano (pág. 4)

Negociação com Itaú Unibanco

Bancários conseguem dados do plano de saúde e estabelecem calendário de reuniões permanentes (pág. 5)

Sindicato realiza Seminário sobre Assédio Moral

E lança um Manual Sindical de Prevenção e Combate ao Assédio Moral no próximo dia 6/5 (pág. 5)

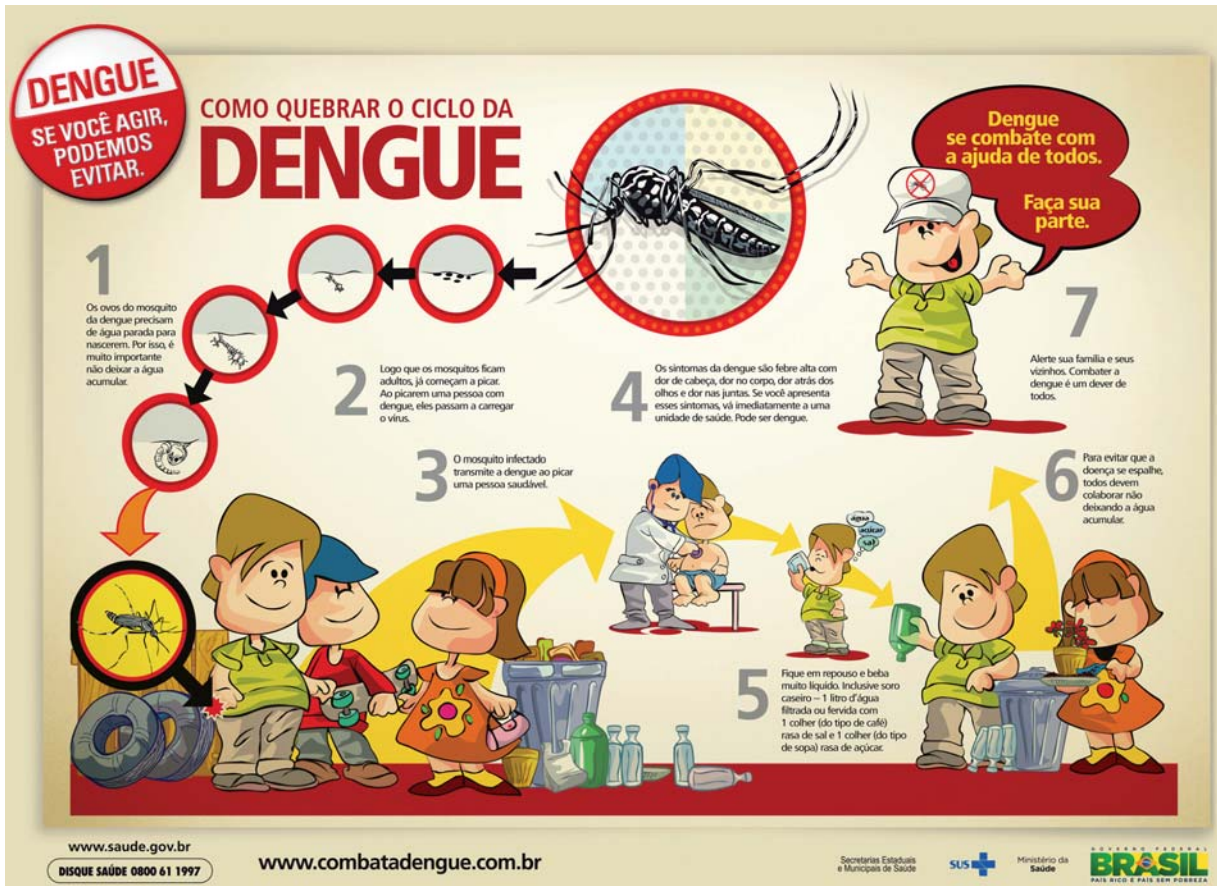
XII Congresso da ANAPAR acontece em Fortaleza



A Anapar, entidade que congrega todos os participantes de fundos de pensão do Brasil, realizou nos dias 28 e 29/4, em Fortaleza, o XII Congresso Nacional dos Participantes, com o tema “Em Defesa do Caráter Previdenciário dos Planos de Benefícios”. Durante os dois dias, foram realizados painéis para debater a conjuntura política; as perspectivas da previdência complementar e outros assuntos envolvendo o tema (pág. 5)

DENGUE

Número de casos da doença são alarmantes em todo o País



Em 2010, foram notificados 198 casos de dengue hemorrágico (FHD) no Ceará: 80 na Capital e 118 no Interior. Destes, foram confirmados 26 casos em Fortaleza e 37 no Interior. Sete chegaram à óbito. Os casos de Dengue com Complicação (DCC) foram 103 com 22 óbitos em todo Estado. No total, foram 29 mortes e 7 ainda estão sob investigação. Os números são da Secretaria de Saúde do Estado (Sesa) publicados através do Informe Semanal sobre a doença.

Em 2011 a situação se agravou. Segundo o boletim, até o dia 15/4, foram notificados 26.485 casos suspeitos de dengue em 175 municípios cearenses. Destes, 11.807 casos foram confirmados em 160 municípios. O levantamento aponta 25 mortes desde o começo do ano e outras 38 mortes permanecem em investigação. Sobre as ações que estão sendo desenvolvidas

pelo governo estadual para vencer a epidemia, a assessoria de comunicação da Sesa afirma que o governo concentra suas atividades em campanhas de conscientização – tarefa de todos os poderes públicos –, em capacitação de profissionais da saúde para melhorar a orientação médica e em alertas através de vários meios de comunicação.

Ainda segundo a assessoria, a Secretaria está acompanhando de perto a situação epidêmica em todo Estado e acrescenta que seu titular, Arruda Bastos, e uma equipe de técnicos estão visitando dois municípios a cada semana para reforçar as ações de controle da dengue. O objetivo das visitas aos municípios – que registram óbitos e elevado número de casos – é melhorar a rede de assistência aos pacientes para o diagnóstico precoce da doença, e assim, evitar novos óbitos. A assessoria da Sesa destacou ainda que as atividades

de visita domiciliar dos agentes de saúde são de responsabilidade dos municípios.

Em Fortaleza, a prefeitura também está entre as forças de combate à dengue. No dia 20/4, por exemplo, foi lançada a campanha “Dengue? Na minha escola, não!”, que pretende realizar um trabalho de ações preventivas nas escolas municipais, em conjunto com pais e alunos. Nos últimos dias 21, 22 e 23, os moradores de Fortaleza se depa-raram com carros fumacê circulando por 53 bairros da cidade. O fumacê reduz a infestação do mosquito Aedes Aegypti, transmissor da dengue e é solicitado à Sesa pelas prefeituras em casos emergenciais, quando a mobilização da comunidade não for suficiente para eliminar os criadouros do mosquito em caixas d’água, potes, baldes e pneus descobertos, e quando o tratamento focal, feito pelos municípios, não foi eficaz.

Dengue no Ceará

Histórico – Há casos de dengue notificados no Ceará desde 1986. Nesses últimos 23 anos o dengue se manifestou de forma endêmica com o registro de quatro picos epidêmicos nos anos de 1987, 1994, 2001 e 2008. Destacam-se as epidemias de 1994 pelo maior número de casos confirmados e 2008 com o maior número de casos hemorrágicos da doença. Em 1994 o principal fator para ocorrência dos primeiros casos hemorrágicos foi a circulação do sorotipo DENV 2. O sorotipo DENV 3 foi isolado no ano de 2002 no Ceará, aumentando significativamente o risco da ocorrência de casos graves de dengue. Desta forma, com a circulação simultânea de três sorotipos e um grande número de municípios infestados pelo Aedes aegypti já a partir do ano de 2001 o número de casos graves da doença começa a aumentar. Destacamos ainda que nos últimos oito anos, foram registrados casos da doença em todos os meses do ano, sempre com um predomínio no primeiro semestre, devido provavelmente a fatores como o aumento

da pluviosidade, temperatura e umidade. No ano de 2010, 155 (84,2%) municípios apresentaram infestação pelo Aedes aegypti e 125 (67,9%) municípios apresentaram transmissão comprovada de dengue, com um aumento importante no número de casos, quando comparados ao ano de 2009.

• Entre o número de casos da doença notificados no Estado em 2011, destaca-se o município de Itapipoca, com 825 casos, que começou a apresentar um aumento de notificações já no final de 2010. Além de Itapipoca chama atenção o aumento no número de casos, nos últimos meses de 2010, nos municípios de Pacatuba, Guaiúba, Massapê, Santa Quitéria e Icó.

• Foram confirmados 4 óbitos por Febre Hemorrágica da Dengue (FHD): 1 em Icó, 1 em Chorozinho, 1 em São Gonçalo do Amarante e 1 em Fortaleza.

• E 21 óbitos por Dengue com Complicação (DCC): 5 em Fortaleza, 4 em Caucaia, 2 em Itapipoca e 2 em Itaitinga e 1 em cada um dos municípios: São Gonçalo do Ama-

rante, Ocara, Acarape, Quixadá, Maracanaú, Granja, Tejuçuoca e Morada Nova.

• A situação da dengue no Ceará é considerada epidêmica por apresentar a incidência de um grande número de casos da doença em um curto período de tempo.

• No controle químico, feito pelos carros fumacê, o inseticida é fornecido pelo Ministério da Saúde e utilizado exclusivamente em situações de emergência e de forma racional e segura. A ação do inseticida é temporária. Tem duração de 40 minutos a 1 hora e meia. A aplicação do inseticida provoca o desalojamento do mosquito adulto por sua ação repelente e o atinge em pleno voo, única forma de ter eficácia. A ação do produto só é efetiva quando o inseticida está em suspensão no ar. Ou seja, voando. O inseticida não mata as larvas do Aedes aegypti, que estão em caixas d’água, potes, baldes, pneus, lajes.

Fonte: Secretaria de Saúde do Governo do Estado

DICA CULTURAL

Site faz homenagem póstuma a escritora e bancária aposentada do BNB

Numa homenagem póstuma, a família de Sonia Maria Leal Rodrigues Freitas, a bancária aposentada do Banco do Nordeste do Brasil criou um site www.sonita.net.br dedicado à sua memória, destacando sua vida como escritora, piauiense, radicada em Fortaleza. Sonita, como era carinhosamente tratada pelos familiares e pelos amigos, destacou-se pelo amor à língua portuguesa e as literaturas brasileira e portuguesa, disciplinas que lecionou em colégios de Teresina e na Universidade Federal do Piauí, como professora colaboradora, até fixar residência em Fortaleza. Este site pretende homenageá-la regis-

trando alguns marcos relevantes de sua trajetória.

A ESCRITORA – Segundo seu marido, o bancário aposentado do BNB, Francisco Rodrigues Freitas, o seu amor à literatura se configurava na atitude de admiração e contemplação da obra literária dos grandes escritores da literatura universal. Sonita era uma leitora dedicada, intensa e voraz. Mas a sua atitude diante da literatura não era meramente receptiva e passiva. Ela entrou nesse cenário não apenas como espectadora, mas como protagonista, escrevendo livros de poesias.



BANCO DO BRASIL

Uma vida, uma grande lição de MESTRE!

Algumas lições de vida, seja no campo profissional ou pessoal, esse grande MESTRE nos proporcionou.

– Aprendemos com você: A vida como todos as outras bençãos, extrai seu valor do próprio uso apenas. Não por si mesma, mas por um propósito mais nobre que o eterno lhe concedeu; e este propósito é a virtude.

No fim, você nos ensinou que as coisas a que chamamos virtudes estão entre as razões pelas quais nos encontramos aqui. Não apenas meios; muito frequentemente, são os próprios fins. E quando se tornam preceitos pelos quais nos guiamos, nossas próprias ações acontecem de ser as melhores respostas para as grandes questões da vida.

– Aprendemos com você: Não há herança mais sólida e indestrutível que o saber e quem o democratiza, immortaliza-se. (*meu jovem).

– Aprendemos com você: Que a solidariedade não nasce pela junção de suas partes, mas antes pela construção laboriosa de uma consciente solidariedade.

– Aprendemos com você: Não

se restringir aos limites provincianos e mostrar dessa forma a sua capacidade de incorporar o aprendiz numa visão de mundo que o transforme em pessoa de seu tempo, percebendo, sentindo e acompanhando outros lugares a partir do seu lugar.

– Aprendemos com você: Distanciar-se de uma visão unilateral, prisãoeira de limites pontuais e estreitos e assim insurgir-se com uma vontade de ver o todo nas partes, o integral no parcial, com a capacidade de integrar o ontem no agora, o particular no geral.

Mestre, somos gratos pelo presente que Deus nos proporcionou: a sua convivência. A sua virtude e perseverança foram guiados pela sabedoria prática. Se fecha um ciclo em sua vida no qual suas obrigações as cumpriu através do exercício de virtudes tais como: a responsabilidade, a lealdade, a auto disciplina, o trabalho e a amizade!

Um grande abraço!

Agência do BB de Itapipoca-CE
Lucileide Batista Vieira Holanda



Agência BB-Itapipoca-CE

Março-2011

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Anderson Lima e Cinara Sá - Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica - Tiragem: 11.500 exemplares

Bancários do BNB paralisam atividades por duas horas no Montese

Fotos: Drawlio Joca



Os funcionários do BNB da agência Montese – num dos principais centros bancários de Fortaleza – cruzaram os braços por duas horas na última quarta-feira, dia 27/4. A mobilização fez parte do Dia do Vermelho, promovido pela Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) em todos os Estados com BNB na base.

O Dia do Vermelho foi um dia de protesto pelo não atendimento de reivindicações antigas do funcionalismo que se arrastam na mesa de negociação permanente sem qualquer avanço concreto.

Durante a manifestação, funcionários e diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará usaram fitas e adesivos vermelhos como forma de mostrar a indignação pelos sucessivos adiamentos na implantação de pleitos legítimos do funcionalismo. “Estamos aqui pedindo mais respeito com os trabalhadores que são responsáveis pelo crescimento dessa Instituição. Por isso, nossas reivindicações merecem respeito”, cobrou a diretora do Sindicato, Carmen Araújo.

O coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT, Tomaz de Aquino, foi o primeiro a divulgar à sociedade os motivos da paralisação. “O Banco não tem respeitado os trabalhadores dessa Instituição na mesa de negociação. Nós temos reivindicações que já estão com mais de cinco anos em discussão com a direção do BNB, que só promete, mas na hora H, nada de concreto”, explicou Tomaz. Ele ressaltou como um dos pontos emperrados a instalação do ponto eletrônico: “hoje o BNB é um dos bancos que mais apresenta problemas de extrapolação de jornada sem a devida remuneração do trabalho extra, nas agências da Capital e do Interior e isso ocorre devido ao reduzido número de funcionários nas unidades. Em contrapartida, o Banco não efetiva aqueles que



passaram no último concurso”, denuncia.

Além do ponto eletrônico e da demanda de funcionários, os bancários do BNB reivindicam repetidamente a revisão do Plano de Funções e do PCR, a isonomia de tratamento para novos funcionários e revisão dos Planos de Previdência e de Saúde dos funcionários. “Nós não aceitamos mais as negociações que são puro teatro. A Comissão Nacional não quer brincar de negociar e não aceita mais isso. E vamos continuar fazendo essa denúncia até que o BNB resolva nos respeitar”, avisa Tomaz.

O diretor do Sindicato, Alex Citó, fez um apelo aos clientes para que compreendessem o movimento. “Essa não é só uma luta dos trabalhadores, é também uma luta sua. Pois estamos aqui

exigindo também mais contratações para que a população seja melhor atendida”, lembrou.

PASSIVOS TRABALHISTAS TAMBÉM FORAM LEMBRADOS – O presidente do Sindicato dos Bancários, Carlos Eduardo Bezerra, enfatizou ainda a dívida do Banco com relação aos passivos trabalhistas, como a ação de equiparação, por exemplo, que está há mais de 20 anos tramitando na Justiça e que já foi ganha pelo Sindicato em todas as instâncias. “O Sindicato tem buscado de sua parte um acordo, até porque sabemos que os trâmites da Justiça são demorados. Mas o impasse continua e as negociações são repetidamente proteladas. Se o Banco não respeita a Justiça, como vai respeitar os trabalhadores?”, criticou.

Dia do Vermelho mobiliza funcionários de várias bases sindicais

Os Sindicatos dos Bancários do Cariri, Pernambuco, Piauí, Paraíba, Alagoas e Campina Grande realizaram o DIA DO VERMELHO paralisando ou realizando manifestações nas agências do Crato, Juazeiro do Norte, Cenop-Recife, Maceió, Campina Grande, Agência Centro de Teresina e nas duas Agências de João Pessoa, sendo que no prédio onde funciona a Agência Centro, cerca de 200 funcionários participaram de reunião promovida pelo Sindicato da Paraíba.

Não informaram sobre a realização de atividades os Sindicatos da Bahia, Sergipe e Maranhão. O Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte, através do diretor Francisco Ribeiro de Lima

(Chicão) ironizou a iniciativa da CNFBNB/Contraf-CUT, indagando: “ISSO SERVE PARA ALGUMA COISA?”. A base dos Bancários do Rio Grande do Norte, segundo o diretor da CUT/RN e Fetec/NE e colega bancário, Ronaldo de Almeida, não foi informada sobre o DIA DO VERMELHO.

A Comissão Nacional dos Funcionários do BNB/Contraf-CUT dará continuidade às paralisações e protestos no BNB, com a realização de novo DIA DO VERMELHO, marcado para 12/5. A CNFBNB/Contraf-CUT espera que todos os sindicatos engajem-se na luta e realizem as manifestações, cujo objetivo maior é preservar e conquistar novos direitos para o funcionalismo do Banco.



Paralisação no Piauí



Paralisação na Paraíba

SEEB/CE solicita execução das folgas e agiliza perícia na ação de equiparação

A audiência de conciliação convocada pela Justiça do Trabalho entre o BNB e o Sindicato dos Bancários na ação das Folgas não ocorreu dia 29/4, conforme estava previsto, devido a impossibilidade de comparecimento do Juiz titular da 8ª Vara, onde o processo tramita. Em face da não realização da audiência e da renitência do Banco em não querer discutir a contraproposta de acordo feita pelo Sindicato, a Entidade peticionou à secretária da Vara pela imediata liquidação/execução da ação.

Quanto à Ação de Equiparação, o Jurídico do SEEB/CE já solicitou à Justiça a nomeação do perito contábil e pediu que a juíza mande o Banco apresentar em 15 dias após o prazo concedido para acordo, que expirou no último dia

27/4, sua posição sobre os valores anexados aos autos pela Entidade Sindical, sob pena de, não o fazendo, admitir como exatos os valores reivindicados pelo Sindicato.

O SEEB/CE lança mais uma vez o protesto contra a postura do Banco em não querer encontrar uma solução intermediária que possibilitasse o acordo nas duas ações, conforme vem sendo perseguido pela Entidade Sindical representativa dos trabalhadores. E lamenta que, após anos de promessas, a atual Diretoria do Banco venha a terminar seu mandato de oito anos sem resolver pendências que se arrastam há mais de uma década, principalmente considerando-se tratar de direitos trabalhistas já reconhecidos na esfera judicial.

PESQUISA DE EMPREGO

PED revela: desemprego cresce, em comportamento típico para o período

Pesquisa divulgada na quarta-feira, dia 27/4, pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF), em março, retratam a sazonalidade típica dos primeiros meses do ano, com redução do nível de ocupação e crescimento do desemprego.

A Pesquisa mostra que, em março, a taxa de desemprego total na região cresceu, ao passar de 8,6%, em fevereiro, para os atuais 9,3%, em comportamento típico para o período, dados os efeitos sazonais da economia. Este resultado foi decorrente da elevação de suas componentes: taxa de desemprego aberto (de 5,8% para 6,2%) e taxa de desemprego oculto (de 2,8% para 3,1%).

Segundo a PED/RMF, o contingente de desempregados foi estimado em 164 mil pessoas, 11 mil a mais do que no mês anterior, comportamento que pode ser compreendido pela eliminação de 23 mil postos de trabalho, atenuado pela saída de 12 mil pessoas da força de trabalho da região. Tais movimentos ocorrem tradicionalmente nos primeiros meses do ano.

CAIU NÍVEL DE OCUPAÇÃO



Foto: Sec. de Imprensa/SEEB-CE

PAÇÃO – O nível de ocupação diminuiu na RMF (1,4%), seguindo trajetória de decréscimo pelo terceiro mês consecutivo, sendo o total de ocupados estimado em 1.598 mil pessoas, 23 mil a menos do que no mês anterior. Houve redução do número de ocupados em praticamente todos os setores de atividade econômica analisados, cuja exceção ficou por conta dos Serviços, que permaneceu relativamente estável (0,3%, ou geração de 2 mil postos de trabalho), no mês em análise.

COMPARANDO AO ANO PASSADO – Em relação a março do ano passado, o nível de ocupação aumentou 3,4%, crescimento inferior àqueles verificados nos últimos meses, nessa base de comparação.

Ampliou-se o contingente de ocupados em quase todos os setores de atividade econômica considerados: Indústria (22 mil), Serviços (20 mil), Comércio (11 mil) e Construção Civil (1 mil). A exceção ficou por conta do agregado Outros Setores, que eliminou 2 mil postos de trabalho.

Houve um acréscimo de 73 mil postos de trabalho no assalariamento total na RMF, nos últimos doze meses, sendo 65 mil no setor privado e 8 mil, no setor público. Na iniciativa privada houve geração de 69 mil empregos com carteira assinada e eliminação de 4 mil sem carteira. Registrou-se, também, redução de ocupações entre os autônomos (13 mil), empregados domésticos (6 mil) e daqueles classificados nas demais posições (2 mil).

POSSE

Banco do Brasil empossa mais 52 novos funcionários



O Sindicato dos Bancários do Ceará esteve presente em mais uma cerimônia de posse no último dia 25/4, do Banco do Brasil quando foram empossados 52 novos bancários, sendo todos para o Ceará (capital e interior). Essa foi a oitava turma convocada dos aprovados em concurso do BB. Até o momento foram chamados cerca de 300 novos bancários e, conforme previsão do banco, serão convocados 500 no total.

No mesmo dia, em outra solenidade, em Teresina (PI), 21 novos bancários tomaram posse no Banco do Brasil e serão lotados nas agências do Ceará.

O presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra, lembrou que a contratação dos novos bancários para o BB foi uma importante conquista da Campanha Salarial

de 2009. Ele enfatizou ainda as principais conquistas das últimas campanhas e falou também da importância da sindicalização. Segundo ele, o Sindicato hoje registra 80% de sindicalização dos bancários do Ceará. Disse ainda, que movimento sindical luta por melhores condições de trabalho e de vida para a categoria.

Participaram também da posse os diretores do SEEB/CE, Bosco Mota, José Eduardo, Gustavo Tabatinga e Carmen Araújo. Em nome dos dirigentes sindicais presentes à posse, Carlos Eduardo saudou os novos bancários e convidou-os a se engajarem na luta em defesa da categoria, por mais segurança, saúde e melhores condições de trabalho. “Essa luta é de todos nós”, disse.

BRADESCO

Lucro do banco cresce 28,5% e atinge R\$ 2,7 bilhões no 1º trimestre

O Bradesco registrou lucro líquido de R\$ 2,702 bilhões no primeiro trimestre deste ano, resultado 28,5% acima do contabilizado no mesmo período do ano passado. Considerando o ganho ajustado, foram R\$ 2,738 bilhões, com alta de 27,5% em igual confronto. Na comparação com os três últimos meses de 2010, houve redução de 9,5% no lucro contábil e acréscimo de 2,0% no resultado ajustado, de acordo com os dados divulgados pela instituição financeira nesta quarta-feira.

As operações de crédito do segundo maior banco privado brasileiro totalizaram R\$ 284,695 bilhões até o final do mês passado, com alta de 21% em relação aos últimos doze meses. Esse crescimento se deve principalmente ao desempenho dos

empréstimos para micro, pequenas e médias empresas (29,4%), grandes (19,0%) e consumidores (16,4%).

Para pessoas físicas, as operações somaram R\$ 100,079 bilhões nos três primeiros meses do ano, com crescimento de 16,4%, abaixo da expansão contabilizada para pessoas jurídicas, que subiram 23,7%, para R\$ 184,616 bilhões. A provisão para cobrir eventuais calotes aumentou 7,9%, com melhora da inadimplência dos clientes e maior receita com recuperação de crédito, segundo o banco.

Na comparação entre o primeiro trimestre de 2010 e 2011, a inadimplência, considerando atrasos superiores a 90 dias, recuou de 4,4% para 3,6%, o mesmo percentual registrado no quarto trimestre do ano passado.

TRIBUTAÇÃO

Valor gasto pelo País com juros pagaria 15 programas como o Bolsa Família

Os gastos com juros do setor público devem atingir cerca de R\$ 230 bilhões neste ano, o equivalente a 5,6% do Produto Interno Bruto (PIB), quase 15 vezes os R\$ 15,5 bilhões que o governo federal deve destinar ao Bolsa Família em 2011. É um aumento considerável em relação aos R\$ 195 bilhões de 2010, ou 5,3% do PIB. Neste ano, ciclo de aumento da taxa Selic e a inflação em alta contribuem para elevar os gastos financeiros do setor público.

O custo efetivo do endividamento líquido do setor público – que inclui, além da União, Estados, municípios e estatais, com exceção da Petrobras e da Eletrobrás – também tem sido puxado para cima pela forte acumulação de reservas internacionais e pelas operações de capitalização do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) pelo Tesouro.

Para comparar com outra despesa pública importante, os R\$ 230 bilhões de juros equivalem a pouco menos de seis vezes os R\$ 40,1 bilhões de gastos que foram autorizados para o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

No começo do ano, os gastos com juros superaram pela primeira vez os R\$ 200 bilhões no acumulado em 12 meses, somando R\$ 205 bilhões em fevereiro, nessa base de comparação.

A alta da taxa Selic, que corrige 35% da dívida interna em títulos do Tesouro, ajuda a elevar esse custo em 2011, diz o economista Maurício Oreng, do Itaú Unibanco. Em 2011, os juros básicos já subiram 1 ponto percentual, devendo aumentar mais 0,5 ponto na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) de amanhã, para 12,25% ao ano, segundo a maior parte dos analistas. Há também as operações compromissadas, pelas quais o Banco Central vende papéis ao mercado e os recompra depois de um determinado prazo, cujo custo é ligado à Selic. No fim de fevereiro, o saldo dessas operações era de R\$ 360 bilhões.

Ele projeta despesas com juros de R\$ 236 bilhões neste ano, ou 5,8% do PIB. Há quem espere gastos mais modestos, mais próximos de 5% do PIB (cerca de R\$ 205 bilhões) e quem veja despesas na casa de 6% do PIB (R\$ 246 bilhões). Se ficarem neste ano acima de 5,3% do PIB, o nível registrado em 2010, será a primeira

vez desde 2005 que as despesas com juros vão subir nessa base de comparação.

O Brasil gasta tanto com juros porque tem uma dívida líquida ainda elevada, embora sua trajetória seja cadente e não haja risco de insolvência do setor público. Em fevereiro, por exemplo, ela estava em 39,9% do PIB, patamar maior que o de outros emergentes, como os cerca de 16% do PIB da China, 22% do PIB da Tailândia ou 34% do PIB do México, segundo números da agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P) para 2010. Sobre essa dívida, incide um juro bastante elevado, como lembra Oreng.

Nos últimos meses, o custo efetivo sobre a dívida líquida, dado pela chamada taxa implícita, subiu consideravelmente. No acumulado em 12 meses, passou de 14,4% em setembro do ano passado para 15,5% ao ano em fevereiro de 2011. É um patamar bem superior ao da taxa Selic, hoje em 11,75%.

O processo de forte acumulação de reservas internacionais, hoje acima de US\$ 300 bilhões, e a maciça injeção de dinheiro do Tesouro no BNDES são dois dos principais motivos para o fenômeno de descolamento da taxa implícita e da Selic, diz o economista José Roberto Afonso, consultor técnico do Senado.

O aumento das reservas e a capitalização do BNDES elevaram o descompasso entre as taxas que corrigem os créditos e os débitos públicos, nota Afonso. Um ponto importante é que os gastos com juros são o saldo líquido entre o que o setor público gasta e o que recebe de juros.

No caso das capitalizações do BNDES, o Tesouro fica com crédito atrelados à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), em 6% ao ano, enquanto seus débitos são vinculados à Selic.

Os créditos do governo federal junto ao BNDES, que eram de R\$ 35 bilhões no fim de 2008, totalizavam R\$ 236,7 bilhões em fevereiro deste ano.

A acumulação de reservas também tem custos elevados. Ao comprar dólares, o BC injeta reais na economia, que são retirados de circulação por meio das operações compromissadas. As reservas são aplicadas no exterior, a taxas baixíssimas, enquanto o custo para o setor público está ligado ao juro básico.

Após pressão dos bancários, Itaú Unibanco mostra dados do plano de saúde

A Contraf-CUT, federações e sindicatos realizaram na quarta-feira, dia 27/4, nova negociação com o Itaú Unibanco, em São Paulo. A rodada ocorreu após a forte mobilização dos bancários, que promoveram no último dia 19 de abril, Dia Nacional de Luta contra as demissões e o desrespeito frente ao aumento unilateral do convênio médico. Após a pressão dos trabalhadores, o banco apresentou a planilha de custos do plano de saúde. Ficou acertado entre a Contraf-CUT e o banco um calendário permanente de reuniões, visando tratar de outros pontos que se encontram pendentes, como, por exemplo, saúde e condições de trabalho e remuneração.

De acordo com os dados da planilha de custos do plano de saúde, hoje o plano atende a 199.460 vidas (de funcionários na ativa e dependentes legais), distribuídas da seguinte forma: Fundação Saúde Itaú: 126.832; Central Nacional Unimed: 47.068; Caberj: 17.651; e Unibanco Saúde: 7.909. Pelos dados apresentados, os custos com internação têm se mostrado o item que mais contribui na sinistralidade do Plano de Saúde, totalizando 54%.

Na avaliação do representante da Fetec/NE na COE/Itaú e diretor do SEEB/CE, Ribamar Pacheco, estas informações ainda são insuficientes. Faltou, por exemplo, a apresentação do balanço do Plano de Saúde, através do qual pode ser feita uma análise completa sobre os reajustes praticados pelo banco. Ribamar defende que o banco tem que definir qual a sua política de pessoal e que nela garanta melhores condições de trabalho.

O Itaú Unibanco reajustou em até 24,61% os valores pagos pelos bancários no plano de saúde em março deste ano. O aumento foi realizado sem negociação ou aviso prévio aos trabalhadores. O acordo coletivo que rege o plano de saúde não foi renovado ainda, sendo necessário esclarecer as questões relativas ao reajuste aplicado pelo banco primeiramente.



DEMISSÕES – Os bancários também cobraram o banco sobre as demissões que vêm ocorrendo em todo o País. O banco apresentou um quadro no qual estão sendo feitas mais contratações do que demissões. No entanto, a realidade vivida pelos funcionários é bem diferente. As agências, de forma geral, estão com falta de pessoal. Na área operacional a situação é caótica, a ponto dos gerentes operacionais terem que cotidianamente trabalhar na caixa.

O fato é que os pedidos de demissão também têm sido grandes no Itaú Unibanco, reflexo da insatisfação destes trabalhadores com a política do banco, com as condições de trabalho, cobrança de metas abusivas etc. A Contraf-CUT cobrou o Itaú Unibanco sobre qual é a política de pessoal adotada pelo banco. Também deixou claro que irá combater todo e qualquer processo demissional dentro do banco.

COMPENSAÇÃO – Dentro do debate sobre demissões, um ponto destacado foi a implantação do novo sistema no setor de compensação. De acordo com os representantes da

empresa, existem no Itaú Unibanco cerca de 400 trabalhadores envolvidos diretamente nessa função. Com esse novo sistema, algo em torno de 20% destes funcionários precisariam de realocação, depois de um processo de requalificação. A mudança vai gerar inclusive mais demanda nas agências, que passarão a fazer a leitura dos cheques e todos os demais procedimentos de arquivo dos mesmos.

FITA DE CAIXA – O banco informou que serão regularizados neste mês de maio os procedimentos para inclusão da operação de soma nas fitas de caixa, bem como da inclusão da mesma quando for necessário imprimir uma cópia da referida fita.

LICENÇA MATERNIDADE – Foi cobrado do banco que incentive suas funcionárias a usufruírem o direito de 180 dias da licença maternidade. Os sindicatos receberam denúncias de funcionárias que, ao retornarem da licença, perderam sua carteira de clientes ou foram transferidas para outro local de trabalho.

SAÚDE

Sindicato realiza seminário sobre assédio moral e lança Manual sobre o tema

Você sabe o que é assédio moral? Como diagnosticar? Como se prevenir? E a quem recorrer em caso de assédio moral? Estas e outras perguntas estão respondidas no Manual Sindical de Prevenção e Combate ao Assédio Moral, editado pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, que será lançado no próximo dia 6/5, durante o Seminário sobre Assédio Moral, com o tema Diagnóstico e Combate ao Assédio Moral. O seminário acontece das 8h às 17h, no Ponta Mar Hotel (Av. Beira Mar, 2200 – Meireles).

Na programação do evento serão realizados dois painéis, sendo o primeiro a partir das 9 horas, com a participação da mestre em Psicologia, Rose Cavalcante (Assédio Moral na Atualidade), do secretário de Saúde da Contraf-CUT, Plínio Pavão (História, Luta e Conquista da Cláusula de Assédio Moral dos Bancários).

Na parte da tarde, a partir das 13 horas, o segundo painel contará com a participação do secretário de Saúde do Sindicato dos Bancários da Bahia, José Barberino (A Experiência

do Combate ao Assédio Moral no SBBA) e da assessora de Saúde do Sindicato dos Bancários do Ceará, Dra. Regina Maciel (Diagnóstico e Combate ao Assédio Moral).

“O seminário é dividido em dois momentos, na parte da manhã haverá uma discussão mais específica em que se discutirá o assédio moral em todos os seus aspectos, na parte da tarde discutiremos sobre o diagnóstico e formas de combate a esta mazela que tanto aflige a categoria bancária”, explica o secretário de Saúde do Sindicato dos Bancários do Ceará, Eugênio Silva.

INSCRIÇÕES – Os interessados em participar do seminário devem realizar sua inscrição previamente, entregando na sede do Sindicato, o formulário que está encartado nesta edição da *Tribuna Bancária*. A ficha de inscrição também poderá ser enviada para o fax: (85) 3226 9194 ou ainda para o e-mail: bancariosce@bancariosce.org.br. Mais informações: (85) 3252 4266 (falar com Eugênio Silva ou Fanca).



1º DE MAIO

CUT/CE celebra Dia do Trabalhador com ato político e shows artísticos

Com o tema “Trabalho Decente para o desenvolvimento sustentável: uma luta de todos e todas”, a Central Única dos Trabalhadores (CUT/CE) realizou uma grande comemoração do Dia do Trabalhador, no último sábado, dia 30/4, a partir das 15h, na Praça do Ferreira. Na ocasião, aconteceram shows de Chico César, Chico Pessoa e outros artistas locais.

O ato político contou com a participação de representantes de várias categorias profissionais, líderes sindicais e parlamentares. Em sua fala, durante o ato político, o presidente da CUT/CE, Jerônimo do Nascimento enfatizou que: “lutar pelo trabalho decente é lutar no combate à pobreza e à miséria, que ainda atinge populações. É uma batalha contra o desemprego, o emprego degradante, a informalidade e falta de proteção social. É a defesa da carteira assinada, o combate ao trabalho escravo e infantil, o respeito à organização sindical e igualdade entre homens e mulheres”.

Este ano os eixos de lutas da classe trabalhadora no Ceará são:

- Em defesa do serviço público, por nenhum corte ao orçamento da união;
- Pela democratização da comunicação;
- Por Reforma Agrária e Urbana;
- Por políticas de preservação ao meio ambiente;
- Por qualidade de vida no trabalho;
- Em defesa da redução da jornada de trabalho;
- Contra todas as formas de violência;
- Contra a criminalização dos movimentos sociais;
- Pelo fim da pobreza;
- Em defesa das convenções 151 e 87 da Organização Internacional do Trabalho (OIT);
- Em defesa da juventude trabalhadora;
- Contra o assédio moral;
- Pela regulamentação da profissão de comercário;
- Por igualdade de oportunidades para as mulheres no trabalho e na vida.

FUNDO DE PENSÃO

XII Congresso da ANAPAR reuniu em Fortaleza participantes de todo o País

A Anapar, entidade que congrega todos os participantes de fundos de pensão do Brasil, realizou nos dias 28 e 29/4, em Fortaleza, o XII Congresso Nacional dos Participantes, com o tema “Em Defesa do Caráter Previdenciário dos Planos de Benefícios”. Realizou também uma Assembleia geral anual de seus associados. O evento reuniu participantes de todo o País, com a presença de destacadas autoridades no setor previdenciário. Participaram do evento pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, os diretores Plauto Macêdo, José Eduardo, Océlio Silveira, Erolides Teixeira, Ricardo de Paula e Rogério Montenegro.

Durante os dois dias, foram realizados painéis para debater a conjuntura política e macroeconômica; as perspectivas da previdência complementar no novo governo; alterações na legislação e normativos, modelagem dos planos de



benefícios, parâmetros de modelo de gestão mais democrático e participativo, a regulamentação dos processos de alteração dos planos de benefícios e os impactos das ações judiciais nas entidades de previdência complementar.

FILIE-SE A ANAPAR – Caso ain-

da não seja filiado a Anapar acesse o site www.anapar.com.br conheça um pouco o trabalho da entidade, preencha uma ficha de inscrição e pague apenas R\$ 25,00 de uma só vez por ano. Maiores informações contactar com o diretor do SEEB/CE, Plauto Macêdo que é também do Conselho Deliberativo da Anapar.

CONVÊNIO

Parceria com o SESC oferece vários serviços aos bancários sindicalizados

Fotos: Divulgação



Os bancários que estão à procura de esporte, lazer, educação e cultura podem se animar. A novidade é que o Sindicato dos Bancários do Ceará renovou sua parceria com o SESC. Um dos convênios mais procurados pelos bancários, permitindo aos filiados ao Sindicato aproveitar os diversos serviços que o SESC dispõe.

Os associados tem acesso às dependências do SESC e a participação nas atividades das filiais do Estado do Ceará: Fortaleza, Centro, Iparana, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte. O SESC oferece serviço na área da saúde, cultura, lazer, esporte e educação.

Não faltam opções para os bancários e seus dependentes. Temporada de férias, desenvolvimento físico-esportivo, clínica odontológica, restaurantes, bibliotecas, cinema, teatro, núcleo de educação infantil, clínica de saúde, trabalho social com idosos e turismo social. O bancário também pode indicar o cônjuge, os filhos e os pais como dependente, todos obtendo a carteira de conveniado.

O bancário também poderá ter acesso aos equipamentos culturais da instituição, como o Teatro SESC Emiliano Queiroz, o Centro Cultural SESC Luiz Severiano Ribeiro e o SESC SENAC Iracema.

O horário de funcionamento do SESC é das 8 às 18 horas. Para mais informações sobre o convênio, ligue para a Secretaria de Organização do SEEB/CE, das 8 às 14 horas. O telefone é (85) 3252 4266, falar com a Girlane.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO SESC

LAZER – Turismo Social: Passeios, Excursões e Reservas na Colônia Ecológica de Iparana (Caucaia-CE).

EDUCAÇÃO – Educação Infantil, Ensino Fundamental (1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries), SESC LER (Educação de Jovens e Adultos), Pré-Vestibular, SESC Ciência, EJA (Fundamental e médio), Tempo Integral, Salto Para o Futuro, Habilidades de Estudo, Formação Contínua de Educadores, SESC Idiomas (Inglês, Espanhol e Francês).

ESPORTE – Natação, Hidroginástica, Kung Fu, Karatê, Judô, Aikidô, Capoeira, Tai Chi Chuan, Hapkido, Ioga, Futsal, Basquete, Voleibol, Biodança, Yogaterapia, Reflexologia, Lian Gong, Ballet, Dança de Salão, Ginástica (Step, Alongamento, Abdominal, Localizada, Combat e Jump), Musculação e Aerobike.

SAÚDE – Clínica SESC Saúde: Odontologia, Ginecologia e Obstetrícia, Acupuntura, Acompanhamento Nutricional, Avaliação Física, Pilates, Ambulatório, Fonoaudiologia, Fisioterapia (Reabilitação, Hidroterapia, RPG), Psicoterapia, Terapia Ocupacional, Estética Facial e Corporal, Educação em Saúde: Palestras Educativas (Alimentação Saudável, Saúde Bucal, DST, AIDS), Saúde na Empresa.

CULTURA – Atividades Artístico-Culturais, Ateliê de Artes (Oficinas), Galeria de Artes, Oficina de Teatro, Oficina de Instrumentos Musicais, Teatro, Cine-Vídeo, Biblioteca informatizada com acesso a Internet, Aluguel de Espaços para Eventos, Cinema (Centro Cultural SESC Luiz Severiano Ribeiro, SESC SENAC Iracema).

ASSISTÊNCIA – Ação Comunitária, Trabalho Social com Idosos e Projeto Mesa Brasil SESC.

FIQUE ATENTO! PARA FAZER A CARTEIRA DE CONVENIADO DO SESC É NECESSÁRIO:

- Bancário sindicalizado (titular): carteira de associado do SEEB/CE, RG, CPF, comprovante de residência e foto 3x4 atual.
- Cônjuge: certidão de casamento ou comprovante de união civil estável, RG, CPF e foto atual 3x 4.
- Filhos menores de 21 anos: certidão de nascimento e foto atual 3x4.
- Filhos entre 21 e 24 anos (somente cursando faculdade ou cursinho pré-vestibular): declaração da instituição comprovando a matrícula, certidão de nascimento, RG, CPF e foto atual 3x4.
- Pais: CPF, RG e foto 3x4 atual.

Obs.: As fotos serão escaneadas e não é preciso levar xerox de documentos, somente mostrá-los no ato da matrícula.

POSSE

Nova diretoria eleita da Fenae será empossada no dia 3/5, em Brasília

O Conselho Nacional Deliberativo da Fenae vai se reunir nos dias 3 e 4 de maio, em Brasília. No primeiro dia da reunião, será realizada a posse formal da diretoria eleita em 22 de março para gestão 2011/2014. Nesse mesmo dia, a partir das 20h, acontecerá a posse festiva, na sede social da Apcef/DF. Além de empossar a nova diretoria da Fenae, o CDN vai eleger a composição da nova mesa e do novo representante do CDN na FPC participações.

Também estão incluídos na pauta os seguintes assuntos: assembleia dos Acionistas da PAR Corretora, Responsabilidade Social Empresarial, Eu Faço Cultura, Planejamento Estratégico, Prestação de Contas referente a 2010 e Jogos Nacionais da Fenae em 2012, Funcef e negociações permanentes com a Caixa.

O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Marcos Saraiva integra a nova diretoria da Fenae. Segundo ele, “os companheiros dessa diretoria, muitos deles são colegas de movimento sindical, os mais representativos e preparados para enfrentar os desafios futuros da Fenae”.

DIRETORIA EXECUTIVA

Pedro Eugênio Beneduzzi Leite (Presidência), ex-diretor do Sindicato de Curitiba.

Jair Pedro Ferreira (Vice-presidência), ex-diretor dos sindicatos de Londrina e Brasília.

Fabiana Matheus (Administração e Finanças), diretora do Sindicato

dos Bancários de Bauru.

Daniel Gaio (Comunicação e Imprensa), diretor do Sindicato de Brasília.

Paulo César Barros Cotrim (Esportes), diretor do Sindicato da Bahia.

Ely Freire (Cultura), ex-diretora do Sindicato de Alagoas.

Olívio Vieira (Aposentadoria e Pensionistas), presidente da Apcef do Rio de Janeiro.

Paulo Roberto Damasceno (Diretor Executivo), presidente da Apcef Minas Gerais.

Kardec de Jesus Bezerra (Diretor Executivo), diretor do Sindicato de São Paulo.

Maristela Rocha (Diretora Executiva), diretora do Sindicato de Porto Alegre.

Marcos Benedito de Oliveira Pereira (Diretor Executivo), diretor da Fenag.

CONSELHO FISCAL

Laércio Silva, ex-presidente do Sindicato dos Bancários de Criciúma.

Marcos Aurélio Saraiva, diretor do Sindicato do Ceará e integrante do Comando Nacional dos Bancários.

Paulo César Matileti, diretor do Sindicato do Rio.

Anabele Silva, diretora do Sindicato de Pernambuco.

Daniel Pinto de Azeredo, delegado sindical na Bahia.

Jorge Luiz Furlan, diretor do Sindicato dos Bancários do ABC (SP).



TOUROS TOQUES

Alerta para enchentes

A primeira sala de situação para monitoramento dos níveis dos rios Mundaú, em Alagoas, e do Paraíba, em Pernambuco, foi inaugurada na quarta-feira (20/4) pela Agência Nacional de Águas (ANA). O objetivo é evitar tragédias causadas por enchentes, como as ocorridas na região em julho de 2010. O sistema de alerta é o primeiro a ser adotado no Nordeste e pioneiro na interligação ao sistema da ANA, com fornecimento de dados em tempo real do nível dos rios e da previsão meteorológica da região. A ação é uma parceria da ANA com as Secretarias de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e da Defesa Civil dos dois estados.

Celulares

O Brasil fechou março com mais de 210,5 milhões de acessos na telefonia celular. O dado foi anunciado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Nos três primeiros meses, o Serviço Móvel Pessoal (SMP) registrou 7,6 milhões novas habilitações (crescimento de 3,73% no ano). Do total de acessos em operação no País, 173.006.208 são pré-pagos (82,18%) e 37.503.354 pós-pagos (17,82%). Segundo o levantamento, 17 estados já possuem mais de um celular por habitante.

“O trabalho doméstico é fundamental para o funcionamento geral da economia, entretanto, apesar de sua contribuição à sociedade é subvalorizado, mal regulamentado, e não possui os mesmos direitos trabalhistas definidos em lei para as demais categorias”

Rosane Silva, secretária Nacional da Mulher Trabalhadora da CUT

Campanha

A campanha nacional “Pare e Pense”, com o objetivo de conscientizar a população sobre a necessidade de reduzir o número de acidentes nas estradas, foi lançada no último dia 20 na internet e no rádio e dia 26/4 na TV. Entre as ações, uma ferramenta de serviço aos viajantes na internet. Por meio do endereço www.rotasdascidades.com.br, o internauta poderá aferir a rota apropriada para sua viagem, além de conferir as condições das rodovias federais no percurso. A campanha é do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), em parceria com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Graduados

O número de estudantes formados por ano na educação superior é o triplo do que se formava há dez anos. Em 2009, 959.197 estudantes concluíram curso superior, quase três vezes o número de formandos em 2000 (352.305). O Brasil saltou de 2,6 milhões de matrículas em 2000 para 5,9 milhões em 2009. Um aumento de 121%. Os dados, apresentados pelo Ministério da Educação, são do Censo da Educação Superior, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Para o MEC, o crescimento do número de matrículas e concluintes deve-se ao conjunto de ações do ministério para ampliação do acesso ao ensino superior.

RUBRICAR:	DATA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM	<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> PORTFOLIO OU SÍNDICO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> FALCIDO	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO

